

5 de novembro

## O Dia de Guy Fawkes

"A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira." Prov. 15:1.

Hoje é o dia de Guy Fawkes na Inglaterra. Hoje à noite haverá fogos de artifício e fogueiras para celebrar o dia em que o Parlamento Britânico seria destruído, no ano 1405.

Sob o prédio do Parlamento havia muitos porões que eram alugados aos comerciantes locais que aí estocavam suas mercadorias. Um grupo de homens alugou um desses porões, e com a ajuda de Guy Fawkes, encheu-o com 36 barricas de pólvora. As barricas foram então cobertas com lenha.

Foi preparado um pavio-estopim, e Fawkes ficou encarregado de o acender. A explosão devia ocorrer no dia 5 de novembro, na hora em que o Parlamento estaria em sessão. Todavia, a explosão jamais ocorreu, porque o complô foi descoberto.

Um dos conspiradores tinha um amigo no Parlamento que não queria que morresse na explosão. Ele o advertiu com um bilhete em que dizia: "Cuidado com sua vida. Eu o aconselho, se você ama a própria vida, a dar alguma desculpa e não comparecer ao Parlamento. Deus e homens estão de acordo em punir a impiedade deste tempo. Vá para o campo, onde estará a salvo."

Assim os porões foram vasculhados e a pólvora foi encontrada. Guy Fawkes, juntamente com outros conspiradores, foi preso e executado.

Há ocasiões em que nós somos como o Parlamento Britânico, sentados, por assim dizer, sobre barris de pólvora. Surge um problema. Há algum mal-entendido, e nos vemos face a alguma pessoa irada prestes a explodir. Tudo que essa pessoa precisa é alguém que acenda o estopim, e tudo estará acabado.

Esse é um complô de Satanás para destruir nossas amizades. E um dos métodos que usa para pôr fim à paz de nossos lares, de nossas escolas, de nossas comunidades.

Se formos inteligentes examinaremos nossos relacionamentos, a fim de ver onde há pólvora escondida. Então certifiquemo-nos que o pavio jamais será aceso.

Um dos melhores meios de se pôr fim a explosão de ira é proferir palavras bondosas, palavras de amizade, a pessoas que estejam prestes a explodir, ou que tenham alguma razão para fazê-lo.

Existe alguma "pólvora" em sua vida? A palavra branda desvia a ira e evita que haja a explosão.

The Master Book of Escapes, 1974, págs. 176 e 177.  
Enciclopédia Britânica, vol. 9, pág. 125. 1960,